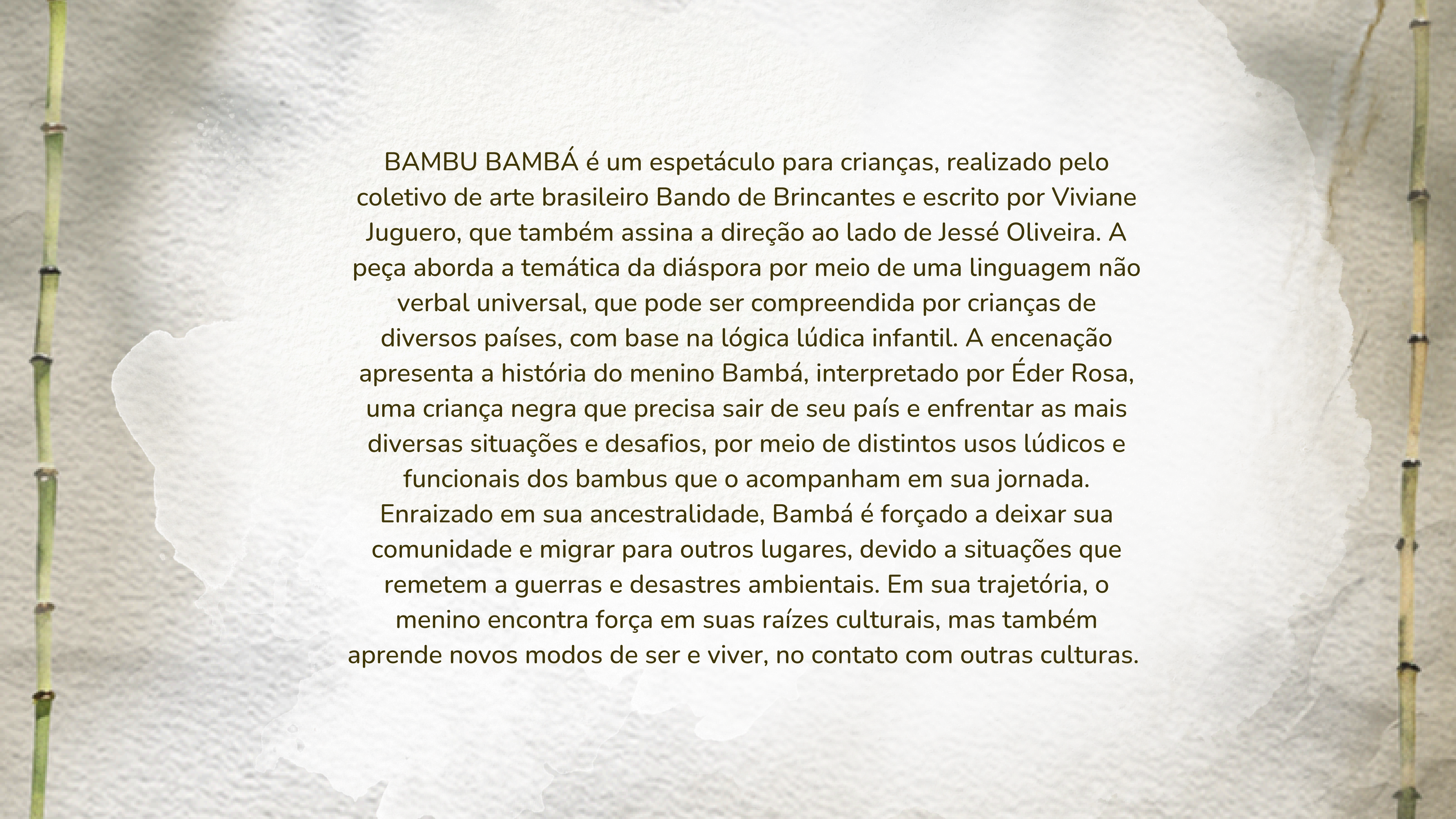




*Bambu
Bambá*



BAMBU BAMBÁ é um espetáculo para crianças, realizado pelo coletivo de arte brasileiro Bando de Brincantes e escrito por Viviane Juguero, que também assina a direção ao lado de Jessé Oliveira. A peça aborda a temática da diáspora por meio de uma linguagem não verbal universal, que pode ser compreendida por crianças de diversos países, com base na lógica lúdica infantil. A encenação apresenta a história do menino Bambá, interpretado por Éder Rosa, uma criança negra que precisa sair de seu país e enfrentar as mais diversas situações e desafios, por meio de distintos usos lúdicos e funcionais dos bambus que o acompanham em sua jornada. Enraizado em sua ancestralidade, Bambá é forçado a deixar sua comunidade e migrar para outros lugares, devido a situações que remetem a guerras e desastres ambientais. Em sua trajetória, o menino encontra força em suas raízes culturais, mas também aprende novos modos de ser e viver, no contato com outras culturas.

Estética

A estética da peça mistura artesanabilidade e tecnologia em um diálogo que busca enfatizar a integração entre ancestralidade e novas referências culturais, de forma orgânica, integrando atuação, movimentos acrobáticos, projeções, gravações, jogos de luzes e sombras e trilha sonora realizada ao vivo pelo músico-performer Henrique Rosa Juguero, que toca acordeão, percussões e flautas, além de sampler, com distintas sonoridades.



Proposta Pedagógica

O espetáculo busca emocionar, divertir e empoderar as crianças imigrantes na atualidade, além de trazer, para o público em geral, perspectivas que diminuam o preconceito, a xenofobia e o racismo vinculados a essas situações. A intenção é apresentar essas vivências sem deixar de abordar seus desafios e sofrimentos, mas resultando em uma sensação de vitória, esperança e valorização da diversidade de pessoas e multiplicidade de culturas.



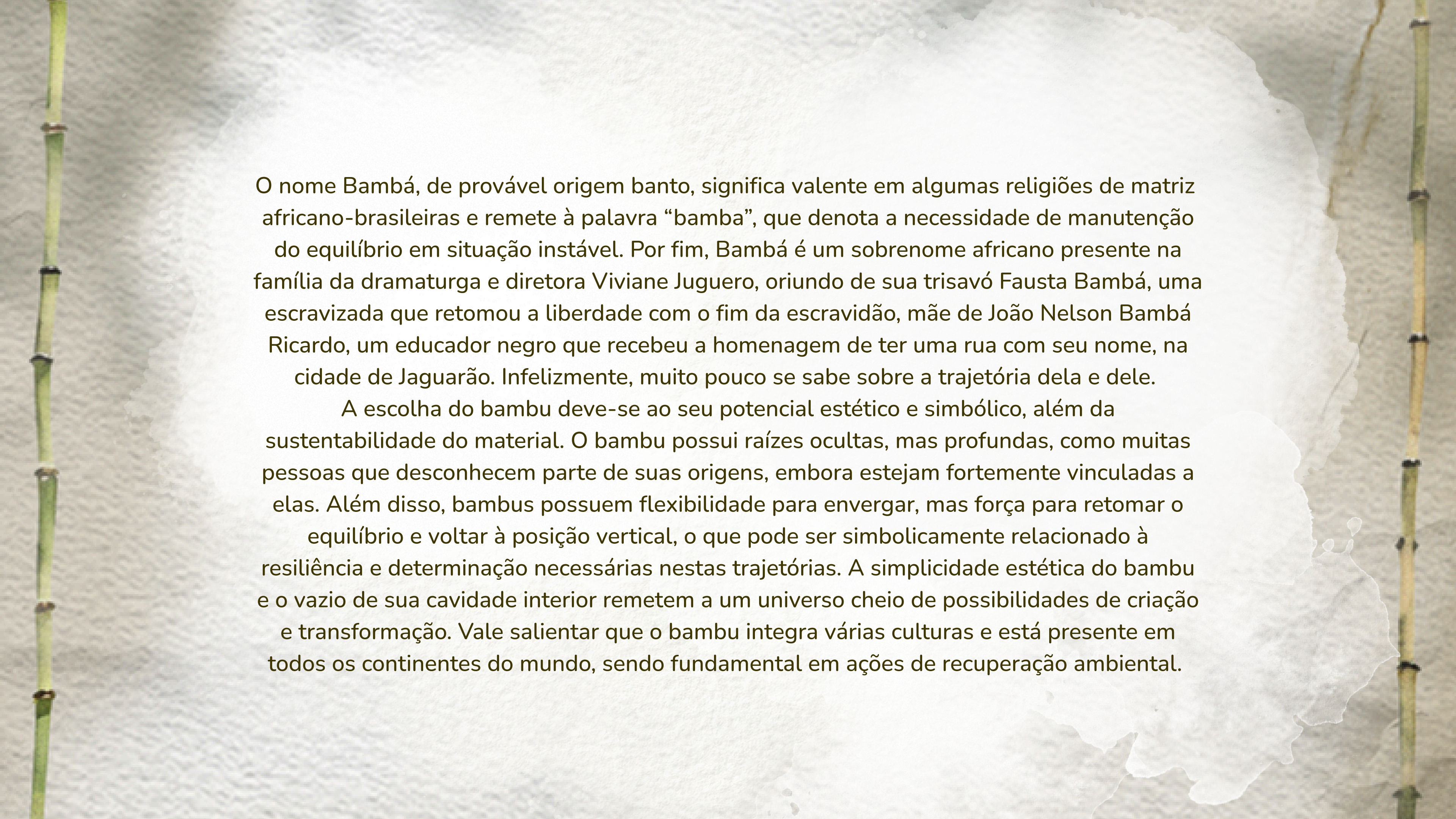
Histórico

O trabalho surgiu de um convite da dramaturgista Bárbara Kastner e seria encenado em Munique, em 2020, o que não pode acontecer devido à pandemia de COVID-2019. O projeto foi, então, realizado no Brasil em 2024, com financiamento da FUNARTE, tendo sua estreia internacional na Alemanha no Teatro de Lünen, em outubro de 2025, como resultado da Política Nacional Aldir Blanc, por meio de financiamento do Programa Pró-Cultura da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, em realização do Ministério da Cultura do Governo Federal Brasileiro. Este financiamento também é responsável por apresentações da peça no Brasil, ainda em 2025, dentro da programação dos 20 anos do Bando de Brincantes.





*Por que
Bambá e
Bambu?*



O nome Bambá, de provável origem banto, significa valente em algumas religiões de matriz africano-brasileiras e remete à palavra “bamba”, que denota a necessidade de manutenção do equilíbrio em situação instável. Por fim, Bambá é um sobrenome africano presente na família da dramaturga e diretora Viviane Juguero, oriundo de sua trisavó Fausta Bambá, uma escravizada que retomou a liberdade com o fim da escravidão, mãe de João Nelson Bambá Ricardo, um educador negro que recebeu a homenagem de ter uma rua com seu nome, na cidade de Jaguarão. Infelizmente, muito pouco se sabe sobre a trajetória dela e dele.

A escolha do bambu deve-se ao seu potencial estético e simbólico, além da sustentabilidade do material. O bambu possui raízes ocultas, mas profundas, como muitas pessoas que desconhecem parte de suas origens, embora estejam fortemente vinculadas a elas. Além disso, bambus possuem flexibilidade para envergar, mas força para retomar o equilíbrio e voltar à posição vertical, o que pode ser simbolicamente relacionado à resiliência e determinação necessárias nestas trajetórias. A simplicidade estética do bambu e o vazio de sua cavidade interior remetem a um universo cheio de possibilidades de criação e transformação. Vale salientar que o bambu integra várias culturas e está presente em todos os continentes do mundo, sendo fundamental em ações de recuperação ambiental.

A man in a white short-sleeved shirt and white pants is walking on stilts. He is smiling and looking towards the camera. The background is a watercolor illustration with green and blue tones, featuring stylized trees and a path. The text is written in a cursive font on the right side of the image.

Sobre o Bando de Brincantes:

O Bando de Brincantes é um coletivo de arte dedicado à criação de trabalhos artísticos para crianças e jovens, com uma estética que celebra a brasilidade e a diversidade. Formado majoritariamente por pessoas negras e de origem periférica, o coletivo objetiva proporcionar o empoderamento das crianças por meio da representatividade e da promoção da beleza da diversidade, com base em trabalhos emocionantes, divertidos e reflexivos.



**BANDO
DE
BRINCANTES**

Em 2025, o Bando de Brincantes completa 20 anos de atuação, nos quais realizou diversas peças de teatro, criações audiovisuais, livros, CDs e cursos de formação, reunindo a prática artística a investigações sobre arte, educação e infância, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O Bando apresentou para milhares de crianças nos mais distintos ambientes sociais, no Brasil e no exterior, mantendo laços colaborativos com diversas redes e instituições nacionais e internacionais.

Argumento e dramaturgia original:

VIVIANE JUGUERO

Direção:

JESSÉ OLIVEIRA E VIVIANE JUGUERO

Elenco:

ÉDER ROSA (ATUAÇÃO)

HENRIQUE ROSA JUGUERO (MÚSICO-PERFORMER)

GLAU BARROS E JESSÉ OLIVEIRA (ATUAÇÃO NAS GRAVAÇÕES EM VÍDEO)

Direção e Produção Musical:

EVERTON RODRIGUES

Trilha Sonora Original:

Músicas instrumentais no acordeão:

**HENRIQUE ROSA JUGUERO (TÍTULOS: “ENDER’ELL”, “BUENA CACHORRADA”,
“DA TORRE À MESQUITA”)**

Leitmotiv (tema recorrente):

ÉDER ROSA

Canção do Bambá:

VIVIANE JUGUERO E HENRIQUE ROSA JUGUERO

Arranjos gravados:

EVERTON RODRIGUES

Criação de cenário:

JESSÉ OLIVEIRA

Cenotécnico:

ADELEI INSTALACOES E MANUTENCOES INDUSTRIAIS LTDA

Figurinos:

ÉDER ROSA



VJ:

GABRIEL PONTES

Vídeos gravados:

JANA CASTOLDI

Iluminação:

KATHY PERKINS E JESSÉ OLIVEIRA

Operação de luz no Brasil:

ALÍCIA FROENER

Operação de luz na Alemanha:

JESSÉ OLIVEIRA

Colaborações dramáticas:

AFEIF ISMAIL (SUDÃO/AUSTRÁLIA), ÉDER ROSA (BRASIL), JESSÉ OLIVEIRA (BRASIL)

Consultorias dramáticas:

BÁRBARA KASTNER (ALEMANHA), JERRY ADESEWO (NIGÉRIA), KATHY PERKINS (EUA)

Assistência de Produção:

KELLY RODRIGUES

Criação de Arte Gráfica e Gerenciamento de Redes Sociais:

JÉSSICA BARBOSA

Assessoria de Imprensa:

SIMONE LERSCH

Consultoria para Audiotransposição Poética:

JOSIANE FRANÇA E PAULO FERNANDO SOARES



Parcerias:

Hilpert Theater Lünen - Alemanha

CBTIJ - Centro Brasileiro de Teatro
para a Infância e Juventude

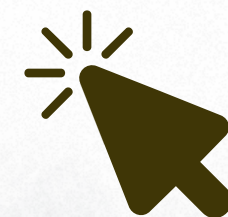
ASSITEJ - Associação Internacional
de de Teatro para a Infância e
Juventude

IIAN - Rede Internacional de Artes
Inclusivas





**Clique aqui
para mais
informações**



P R O J E T O

Bambu Bambá

Brincantes sem Fronteiras

Produção:



Financiamento:



Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

